

**ACTA NÚMERO 24/08, REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EXECUTIVO**  
**REALIZADA NO DIA 10 DE NOVEMBRO DE 2008.**

----- Aos dez dias do mês de Novembro do ano de dois mil e oito, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se uma reunião extraordinária da Câmara Municipal, sob a presidência de JORGE HENRIQUE FERNANDES ALMEIDA, uma vez que o Sr. Presidente se encontra fora do país em representação do município, e com a presença dos Srs. Vereadores MARIA PAULA DA GRAÇA CARDOSO, JOÃO CARLOS GOMES CLEMENTE e ELSA MARGARIDA DE MELO CORGA. -----

----- Esteve presente para a secretariar, CARLOS MANUEL BARROSO BARREIRA GUERRA, Director do Departamento Administrativo e Financeiro. --

----- Eram dezassete horas quando o Sr. Vice-Presidente declarou aberta a reunião extraordinária, cuja convocatória, a título excepcional, foi efectuada por e-mail, precedido de contacto telefónico individualizado, dentro do prazo legal, tendo todos os membros do Executivo concordado com este expediente tecnológico, considerando-se regularmente convocados. -----

----- **FALTAS** – Foi deliberado, por unanimidade, justificar as faltas dadas pelos Srs. Vereadores Carlos Almeida e António Tondela que, por motivos profissionais, não participaram na reunião. -----

----- **OBRAS PÚBLICAS** -----

----- **DISCUSSÃO PÚBLICA SOBRE O ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DA FUTURA A32/IC2 – TROÇO COIMBRA / OLIVEIRA DE AZEMÉIS – PARECER DA CÂMARA MUNICIPAL** -----

----- Dando início a este ponto da ordem de trabalhos, a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Paula Cardoso fez, em seu nome e em nome dos Srs. Vereadores Carlos de Almeida e António Tondela, a intervenção que se transcreve: -----

----- “Não posso deixar de manifestar hoje a minha veemente indignação e discordância pela falta de profissionalismo e consideração a que os vereadores do PSD tem sido vítimas. -----

----- Vejamos: -----

----- No dia 27.10.2008 foi convocada uma reunião extraordinária a acontecer pelas 18h na Câmara Municipal, onde na ordem de trabalhos constava para além de outros assuntos o novo traçado do IC2. -----

----- No dia 31.10.2008 houve AM onde da OT também constava o novo traçado do IC2. -----

----- Na reunião de 27.10 o público era em largo número e foi-lhes dito que não podiam ter intervenção uma vez que se tratava de um reunião de executivo extraordinária mas que na AM de 31.10 podiam e deviam estar presentes a apresentar os seus pontos de vista. -----

----- Nessa AM o Sr. Presidente da Câmara referiu de forma clara e inequívoca que ainda não tinha obtido todas as informações que pretendia e que gostava de ouvir o máximo de pessoas, acrescentando que esta atitude era de enaltecer por parte da sua câmara porque outras houve que assim não procederam. -----

----- Afirmou ainda que na primeira sessão de executivo do mês de Novembro este assunto seria tratado e daí sairia a proposta final do referido traçado. -----

----- De realçar que quer no dia 27.10 quer no dia 31.10 um número bastante significativo de munícipes da região da Trofa, Mourisca, Lamas do Vouga e Aguada de Baixo se encontravam presentes. -----

----- É entretanto marcada nova reunião extraordinária para o dia 05.11 pelas 18h, sendo certo que no dia seguinte – 06.11- iria haver sessão ordinária. -----

----- Questionado na reunião do dia 05.11 porque não se juntaram as duas, poupando assim esforços e economizando o tempo de todos os vereadores, prontamente foi dito que as sessões ordinárias estão sempre marcadas para a primeira e terceira 5ª feira de cada mês, facto que criou rotinas e expectativas no público que a elas pretende assistir. -----

----- De facto não coloquei em causa a explicação que me pareceu plausível tanto mais que o assunto do IC2 “supostamente “ iria ser tratado nessa reunião e as populações disso estavam informadas e expectantes em assistir. -----

----- E tanto estavam que na sessão ordinária do dia 06.11 um número significativo de pessoas voltou a comparecer na reunião, mas o IC2 não fazia parte da ordem de trabalhos, alegando-se na mesma que o Sr. Presidente queria esgotar o prazo de discussão pública de modo a ouvir o maior número de munícipes possível. -----

----- O público questionou quando seria então tratado esse assunto e foi-lhes

dito que ainda não se sabia mas que depois seriam informados. -----

----- Havia terminado a sessão há cerca de 30m e eu já recebia um telefonema do Dr. Carlos Guerra a referir da necessidade de haver reunião extraordinária no dia 10.11 para tratar do IC2. -----

----- Estranhamente meia hora antes não se sabia dessa urgente necessidade? -----

----- Foi-me dada a explicação que o Sr. Presidente não estava e que não tinha sido marcada por isso. -----

----- Porém quando eu me retirei da Câmara o Sr. Presidente estava no edifício tanto mais que comigo se cruzou. -----

----- Também era do conhecimento dos serviços que o prazo para o envio da proposta terminava no dia 10.11. -----

----- Pergunto que profissionalismo, competência e rigor existe nestes serviços? -----

----- Apesar da forma desconsiderada como foi esta sessão convocada e porque o interesse dos munícipes estará sempre acima de qualquer discórdia ou ofensa pessoal, apesar de ter efectivamente verificado que determinadas desculpas e argumentos eram perfeitas mentiras, estou aqui apenas por consideração ao povo de Lamas, Trofa e Mourisca.” -----

----- De seguida, o Sr. Vice-Presidente deu conhecimento de todos os contactos que foram feitos para emissão de parecer sobre o Impacte Ambiental da Futura A 32/IC2 – Troço Coimbra/Oliveira de Azeméis, nomeadamente a opinião manifestada por todos os munícipes que foram ouvidos e o parecer das Juntas de Freguesia das Freguesias por onde passará aquela infra-estrutura. --

----- Posto isto, o Sr. Vice – Presidente fez a leitura da proposta de parecer da Câmara Municipal para o traçado da obra em apreço — que foi elaborada tendo em vista acautelar o maior número de questões formuladas pelos munícipes — que se junta a esta Minuta, considerando-se transcrita. -----

----- Colocada à votação a proposta apresentada, constatou-se que o Executivo, por unanimidade, a aprovou, tendo a Sr.<sup>a</sup> Vereadora Paula Cardoso referido que se a mesma não for aceite pela Agência Portuguesa do Ambiente, a solução que apoiam será a proposta que no estudo, sujeito a discussão pública, é apresentada como Solução 1. -----

----- Eram dezoito horas e quarenta minutos quando o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente Acta,

que eu, \_\_\_\_\_, Director do Departamento Administrativo e  
Financeiro, redigi e subscrevo. -----